

Do custo não explícito do crime institucional

Os custos explícitos da Democracia são aqueles regularmente escriturados e aprovados pela [Justiça Eleitoral](#) e demais órgãos de controle. Os [R\\$ 25,00 \(vinte e cinco reais\)](#) que eventualmente recebemos para nos ajudar a voluntariamente trabalharmos nas eleições estão naquele contexto.

Os custos não explícitos do crime institucional estão sendo apurados nas várias fases da “Operação Lava Jato”, a lembrar a relação que existe entre corrupção e inflação, nas palavras de RICARDO NAHAT:

“39. Inflação e corrupção

A inflação pode ser entendida como sendo um processo de transferência de riqueza de um setor da sociedade para outro; o mesmo se pode dizer da corrupção. As altas taxas de corrupção hoje vigentes encarecem sobremaneira os bens e serviços comprados pelo Poder Público, o que explica o aumento real dos tributos no país nos últimos tempos que não produziu uma melhoria da qualidade de vida do povo, pelo contrário, ela caiu. Hoje a inflação tem como causa principal a corrupção, pelo que não será um remédio econômico que resolverá a inflação, a qual tem natureza política e não mais preponderantemente econômica.” (**Anatomia da Corrupção**. São Paulo: R. Nahat, 1991, p.88)

Outra abordagem para o fenômeno político, econômico e jurídico é oferecida por GUSTAVO H. B. FRANCO:

“A cultura da moeda sadia não se encontrava, como não se encontra, estabelecida no mundo político que não sabe, e possivelmente não se interessa em saber, que a inflação resulta do déficit público gerado na esfera política e que tem como consequência a tributação do pobre. A saúde da moeda é um elemento importante da cidadania, uma parte essencial da constituição da Nação, (...).”

(O Desafio Brasileiro: ensaios sobre desenvolvimento, globalização e moeda, São Paulo: Ed. 34, 1999, p. 22)

Como resultado desse amadurecimento coletivo, a médio e longo prazos a moeda brasileira será cada vez mais e melhor aceita como meio de trocas internacionais, e o crime institucional na República Federativa do Brasil tende a diminuir, melhorando as condições existenciais da população mais carente.

Carlos Perin Filho